

3

esporte

DE NOVO

Nilmar terá joelho operado

O atacante Nilmar, do Villarreal, será operado hoje de um cisto no menisco do joelho direito. O tempo de recuperação da cirurgia só será conhecido ao fim do procedimento, mas a expectativa do clube é de que ele volte a jogar em cerca de 30 dias.

Ele sentiu o problema após a partida disputada em Nápoles pela Liga dos Campeões, na última terça-feira.

METRO



Mal por fora...



...mal por dentro

Adriano, sem preparo físico ideal, deve ficar no banco contra o Dragão Liedson está chateado com rendimento

A ansiedade é grande no Parque São Jorge. Contratado em março, Adriano está recuperado do rompimento do tendão que o afastou dos gramados por mais de seis meses. A expectativa é de que o Imperador, enfim, faça sua estreia pelo clube no domingo, diante do Atlético-GO, no Pacaembu.

Tite, porém, lembrou que a utilização do jogador – provavelmente no banco de reservas – ainda está nas

mãos da preparação física.

Além de Adriano, que sofre com a falta de ritmo e problemas físicos, a outra estrela do ataque corinthiano também está com problemas. De acordo com o treinador, Liedson – que sente dores no joelho – está muito chateado por não conseguir demonstrar sua eficiência em campo: “Ele está machucado por dentro. Incomodado por não estar conseguindo render o

que pode. Ele é muito coraçao e sente a má fase”.

Ralf na Seleção

Sandro, com lesão na panturrilha, foi desconvoado para os amistosos contra Costa Rica, sexta-feira, e México, no dia 11. Ralf foi chamado para o seu lugar.



WILSON DELL'ISOLA
@METROJORNAL.COM.BR

Djokovic aumenta vantagem sobre Nadal no ranking da ATP



Mesmo afastado das quadras, o tenista Novak Djokovic aumentou sua vantagem para Rafael Nadal, segundo colocado, no ranking da ATP. O sérvio, que se recupera de uma lesão nas costas, tem 4.145 pontos a mais que o espanhol.

Djokovic lidera a lista com 14.720 pontos. Já o rival Rafael Nadal aparece em

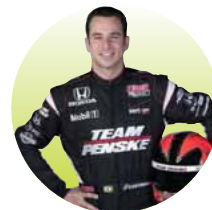
segundo, com 10.575. Em uma semana sem grandes torneios, as colocações do top 5 permanecem inalteradas. Roger Federer segue como terceiro, seguido por Andy Murray e David Ferrer.

Entre os brasileiros, Thomas Bellucci continua sendo o mais bem posicionado. Ele ocupa a 36ª colocação, com 1.145 pontos. METRO

Opinião

DE OLHO NAS VEGAS, DEPOIS DOS PROBLEMAS INÉDITOS EM KENTUCKY

HELIO CASTRONEVES



Bom-dia, pessoal! Estou escrevendo a minha coluna nesta noite de domingo, 2 de outubro, enquanto viajo de Kentucky para Indianapolis, local dos testes de pneus que terminam nesta terça-feira. Vocês podem estar perguntando: “Por que fazer testes de pneus se só falta uma corrida e no ano que vem será tudo novo em termos de chassi e motor?”. Perceberam que a resposta já está aí na pergunta? A IndyCar e seus parceiros não dormem no ponto e tudo acontece com muita antecedência. O novo carro está em testes e não é diferente com outras partes fundamentais do conjunto. Xiii, já falei demais! Vamos mudar de assunto.

Eu estava realmente achando que poderia vencer a prova do Kentucky. Claro que isso não era apenas pelo fato de eu ter vencido lá em 2010, mas principalmente pelas evoluções comprovadas no dia de testes que fizemos no início da semana. Mas na classificação vimos que o motor não tinha uma performance boa. Era cerca de duas milhas mais lento e a solução mais lógica foi trocar o motor de sábado para domingo.

Por ser um oval curto, de 1,5 milha, a prova em Kentucky tem características muito próprias e as corridas são sempre decididas ali, na linha de chegada. Vocês viram a final fantástica que a corrida teve, com o Ed Carpenter vencendo com uma diferença de 0s0098 para o Dario Franchitti. Como larguei em 16º, não tinha muito o que inventar em termos de estratégia. Era ir para cima desde o início.

Saibam vocês, eu estava bem animado com o comportamento do meu Dallara Honda com o patrocínio principal da Cintas, destacada empresa de uniformes. O carro estava bem equilibrado, pude subir seis posições nas primeiras 30 voltas – de uma corrida programada para 200 – e tinha mesmo a impressão de que seria um bom dia.

Mas aí surgiu um problema no motor que é raro de acontecer. Apareceu um vazamento de água, que derrubou drasticamente a potência e fez o motor quebrar. Fui para os pits e até houve um trabalho do meu pessoal do Team Penske para tentar me devolver para a pista. Mas logo se viu que não havia a menor condição e fiquei lá, vendo a corrida do pit e sendo o primeiro de trás para a frente, pois fui o primeiro a abandonar. Acontece, fazer o quê, né?

Agora é pensar num bom papel para todos da Penske na prova de encerramento do campeonato, no dia 16 de outubro, em Las Vegas. O Will Power teve a vida complicada no acidente com a Bia Figueiredo nos pits e vai para a decisão do título em desvantagem em relação ao Franchitti. Então, vamos com tudo atrás da vitória e do título da temporada para nossa equipe. É um grupo dos mais unidos e profissionais, muito comprometido com os objetivos traçados para a temporada. Ganhar e perder fazem parte do jogo, mas podem ter certeza que a turma da Penske vai lutar até o último instante. Abraço a todos e deixo aqui os meus contatos: www.twitter.com/h3lio e press@helioastroneves.com.

STEVE SWOPE/TEAM PENSKE



► Castroneves renovou com a Penske até o final de 2012



Victory Road Livro de Helio Castroneves (Inglês): www.helioastroneves.com